

POSIÇÃO NOMENCLATORIAL DE *LEIMADOPHIS* *POECILOGYRUS AMAZONICUS* AMARAL [SERPENTES: COLUBRIDAE]

A. R. HOGE*, S. A. R. W. L. ROMANO* e C. L. CORDEIRO*
Seção de Herpetologia, Instituto Butantan

RESUMO: Tendo Maglio (1970:1) colocado o gênero *Leimadophis* Fitzinger na sinonímia de *Dromicus* Bibron, *Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944) passa a ser homônimo secundário de *Dromicus amazonicus* Dunn, 1922. Foi dado o nome de *Dromicus poecilogyrus lancinii* "nom. nov. pro" *Leimadophis poecilogyrus amazonicus* Amaral, 1944. Dois exemplares procedentes de Santarém, PA, Brasil, são descritos.

UNITERMOS: *Serpentes*; *Colebridae*; *Dromicus* Bibron; *Leimadophis* Fitzinger; *Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944)(*), *Dromicus amazonicus* Dunn, 1922. *Dromicus amazonicus lancinii* nom. nov. (*) pro; *Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944).

INTRODUÇÃO

Considerando que Maglio (1970:1) colocou *Leimadophis* Fitzinger (1843:26) na sinonímia de *Dromicus* Bibron (1843:133) e que Dunn (1922:219) descreveu a espécie *Dromicus amazonicus*, baseado no exemplar M.C.Z. nº 2820, procedente de Santarém, Brasil, espécie esta, distinta de *Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944), que ficou homônimo de *Dromicus amazonicus* Dunn, 1922, tornou-se necessário dar um *nom. nov.*

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Designamos aqui *Dromicus poecilogyrus lancinii*** como *nom. nov. pro Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944).

* Bolsistas do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

** Em homenagem ao Dr. Abden Ramon Lancini, Diretor do Museu de História Natural de Caracas, Venezuela.

(*) Unitermos principais.

Endereço para correspondência: CEP 05504 - Caixa Postal, 65 - São Paulo - Brasil.

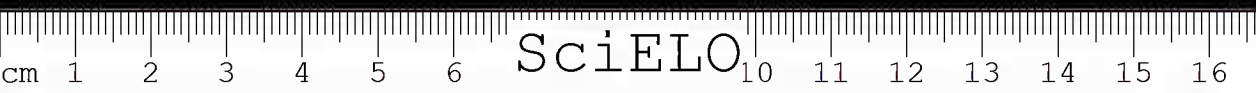




Fig. 1 a 3 — *Dromicus poecilogyrus lancinii*; 1 - Vista dorsal, 2 - Vista ventral, 3 - Detalhe da cabeça.

Leimadophis poecilogyrus amazonicus Amaral

(1944:81), foi descrita com base em exemplares dos “Estados do Amazonas e Pará”. Amaral indicia como holótipo (sem designar claramente uma localidade tipo) o exemplar IB n.º 61, afirmando que o espécimen em questão fora recebido do Museu Paraense, Pará.

O n.º 61 da Coleção do IB é *Micrurus frontalis* e não *Leimadophis poecilogyrus amazonicus*. Não existe nenhum tipo de *Leimadophis poecilogyrus amazonicus* na coleção do IB, donde se conclui que o tipo deve ser considerado como perdido.

Considerando que *Leimadophis poecilogyrus amazonicus* Amaral, 1944, não tinha localidade tipo exata, a não ser a informação “Estados do Amazonas e Pará”, Brasil, restringimos aqui a localidade tipo a: Santarém, Estado do Pará, Brasil; localidade da qual temos exemplares na coleção do Instituto Butantan.

Sendo muito mal conhecidas as várias subespécies de *Dromicus poecilogyrus*, damos em seguida uma descrição dos dois exemplares de Santarém existentes no Instituto Butantan. IBH n.º 15039, fêmea (figs. 1 e 2) e IBH 15053 macho, ambos coletados por Harold Sioli, localidade tipo Santarém, Pará, Brasil.

Rostral mais larga do que longa, visível por cima; internasais tão longas quanto largas, mais curtas do que as pré-frontais; frontal duas vezes tão longa, quanto larga, tão longa quanto a sua distância da ponta do focinho, tão longa quanto as parietais; loreal tão longa quanto larga; uma pré e duas postoculares; temporais, 1 + 2; 8 supralabiais, 4^a e 5^a entrando na órbita; 10 infralabiais, as quatro primeiras em contacto com as mentuais anteriores, que são mais longas do que as posteriores. Escamas dorsais em 19/19/15 séries longitudinais; Ventrals 145; anal dividida; subcaudais 48-48. Comprimento: cabeça 18,8mm, corpo 350mm, e cauda 75mm.

Dorso marrom avermelhado, algumas escamas dorsais orladas de preto, às vezes agrupadas de maneira a formar faixas transversais estreitas, bem nítidas na parte anterior. Uma faixa escura na nuca, ocupando um terço da parte posterior das parietais, indo até às quatro primeiras escamas dorsais. Ventre esverdeado com manchas pretas na parte externa (fig. 2); IBH n.º 15053, macho, escamas dorsais em 19/19/15 séries longitudinais; ventrais 150; anal dividida; subcaudais 49-49 (cauda mutilada); 8 supralabiais, (4^a e 5^a); 10 infralabiais comprimento: cabeça 17,3mm, corpo 360mm e cauda 79mm.

Agradecimentos: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq, pelas bolsas, e, ao Senhor Antonio Seixas Neto pelas fotografias.

ABSTRACT: Since Maglio (1970:1) synonymized *Leimadophis* Fitzinger with *Dromicus* Bibron, *Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944) becomes a secondary homonym of *Dromicus amazonicus* Dunn, 1922. The new name *Dromicus poecilogyrus lancinii* nom. nov. pro *Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944) is given to avoid homonymy. Two specimens of *Dromicus poecilogyrus lancinii* are described. UNITERMS: *Serpentes*; *Colubridae*; *Dromicus* Bibron; *Leimadophis* Fitzinger; *Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944)(*) *Dromicus amazonicus* Dunn, 1922; *Dromicus amazonicus lancinii* nom. nov. (*) pro *Dromicus poecilogyrus amazonicus* (Amaral, 1944).

BIBLIOGRAFIA

1. AMARAL, A. do — Notas sobre a Ofiologia Neotrópica e Brasileira X. 'Distribuição Geográfica e Racial de *Leimadophis poecilogyrus* (Wied) Pap. Avul. Dep. Zool. Sec. Agric. 5,(10):75 - 82, 1944 a 1946.
2. BIBRON, C. in SAGRA, R. de La — História Física, Política y Natural de La Isla de Cuba (Edição Espanhola). Libreria de Arthus Bertrand, Librero de La Sociedade de Geografia, Paris. 4:1 - 135, 1843.
3. DUNN, E.R. — Two new South American Snakes. *Proc. Biol. Soc. Washington*, 35:219 - 220, 1922.
4. FITZINGER, L.I. — Systema Reptilium: 1 - 106, Braumüller et Seidel Vindobonae 1843.
5. MAGLIO, V.J. — West Indian Xenodontine Colubrid Snakes: Their Probable Origin, Phylogeny, and Zoogeography, *Bull. Mus. Comp. Zoology* 141(1): 1-53, 1970.
6. PETERS, J.A. e OREJAS — MIRANDA, B. — Catalogue of the Neotropical Squamata. Part. I Snakes, *U. S. Nat. Mus. Bull*, 297, Smithsonian Institution Press, Washington, D.C. 1970.

